

1 **2ª Ata da Reunião Extraordinária do CMS**– Ao vigésimo dia do mês de março de dois mil e vinte
2 três, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino Taques, 445,
3 Centro, presencial e via on-line através da plataforma Skype, presentes os Conselheiros Titulares:
4 Priscila Degraf, Robson Xavier da Silva, Regina Rosa Pedrozo Rosa, José dos Passos Neto, Adriane
5 do Rocio Lopes, Isabela Sens Fadel Gobbo, Gizelle Aparecida Cheremeta, José Timóteo Vasconcellos
6 Sobrinho. Conselheiros Suplentes: Liz Elaine Soweck, Maria Aparecida da Costa Silva, Débora Lee
7 Comassetto Machado, Lusinete do Rocio Anjos Dorigon, Rosângela Rigoni, Adriana Mara Souza da
8 Silva. A Presidente Adriane do Rocio Lopes abre à reunião às 18 horas e 30 minutos saudando todos
9 os presentes. Faz a leitura da Pauta: **1.Ordem do dia. 1.1. Aprovação do Regulamento da**
10 **Conferência Municipal de Saúde.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que precisa conversar
11 com os conselheiros sobre um documento que deverá ser respondido para a controladoria, com
12 relação ao parecer emitido para o tribunal de contas, com relação à prestação de contas em relação
13 aos exercícios de 2022, fala também que irá fazer a leitura de alguns questionamentos, sendo um
14 deles sobre as informações prestadas pela Fundação Municipal de Saúde (FMS), em seguida a
15 conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo fala que as informações prestadas estão a contento, outro
16 questionamento é em relação à contabilidade do fundo municipal de saúde, executada de forma
17 centralizada pela (FMS), a Conselheira Gizelle fala que não vê desta forma, porque que alguns
18 questionamentos que foram feitos a FMS ficou de verificar para responder, em seguida a Conselheira
19 Isabela fala que vários dos questionamentos que ficaram devendo de responder foram enviados juntos
20 ao parecer final que a mesma fez, e que além do parecer ha todos os documentos que a FMS enviou
21 com as justificativas, como quando não haviam pessoas mais foram respondidos depois e que
22 atendem de certa forma a expectativa quanto ao serviço prestado e o serviço não prestado, a
23 Conselheira Gizelle fala que a Secretaria justifica as respostas e não responde confidentemente. A
24 Presidente Adriane do Rocio Lopes fala sobre outro questionamento referente às reuniões ordinárias
25 para acompanhamento da Comissão Orçamentaria do Conselho Municipal de Saúde (CMS), acontece
26 no formato quadrimestral, e que a comissão se reúne quadrimestralmente para fazer análise, em
27 seguida a Conselheira Isabela fala que deveria, mais foi realizado só o primeiro e o último
28 quadrimestre, mas o segundo não foi feita uma reunião para analisar, e lembra que a apresentação do
29 RAG, realizada no final do ano, acabou realizando o primeiro quadrimestre por já estar na toada do
30 plano anual do PAS, fala que no segundo quadrimestre do ano anterior não foi feito. A Presidente
31 Adriane do Rocio Lopes explana sobre o outro questionamento que fala sobre as reuniões
32 extraordinárias, feitas para tratar de assuntos que demandavam urgência que acontecem com a
33 convocação de 72 (setenta e duas horas) que antecedem a reunião, sendo outro questionamento o
34 grau de relevância atribuído pelos gestores no CMS, no planejamento e na tomada de decisões
35 relacionadas ao setor de saúde, sendo uma resposta e limitado acontecendo muitas vezes pela mídia
36 ou pelas redes sociais até este conselho, portanto vão havendo provocações para discussão de
37 decisões tomadas'. A Conselheira Gizelle fala que a resposta deveria ser de que a FMS não procura o
38 CMS para a implantação de serviços, não discute e fala sobre o caso mais recente de todos que foi a
39 contratação de uma empresa para focar na atenção primária, e que não foi enviado para a Conselheira
40 nem a copia do processo e que não foi comunicado ao CMS que iria ser realizado e nem se sabe se
41 esses médicos estão atuando nas unidades de saúde, ou seja, a secretaria faz o que quer da forma
42 que quer, mas o conselho não foi comunicado e que se não fosse à atuação do CMS, e se não fosse a
43 atuação iniciativa do CMS de fazer a fiscalização maior em cima dos serviços do CAC, e por
44 necessidade da aprovação do CMS, nem isto estaria sendo fiscalizado no dia, e fala que a Secretaria
45 não respeita o CMS, e não passa pelos conselheiros as decisões tomadas. A Presidente Adriane do
46 Rocio Lopes faz o próximo questionamento sobre a efetividade do sistema de planejamento, respectivo
47 ao processo de elaboração e a inclusão dos instrumentos de planejamento de saúde no PPA, LDO e
48 LOA que acontecem, a Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que a resposta seria que a efetividade
49 está adequada, porque é efetivada e que as informações delas acontecem e são passadas aos
50 conselheiros. A Conselheira Gizelle fala que poderia ser respondido que são contempladas, porque se
51 não teriam que desdobrar, e que se fosse para dar uma resposta consistente para o Tribunal de
52 Contas também teria que possuir a roseabilidade da resposta, em seguida a Presidente Adriane do

53 rocio Lopes pergunta se a conselheira Isabela concorda, em resposta a Conselheira Isabela fala que
54 estes planos se pensassem que eles são definidos a partir dos resultados que se tem, a mesma
55 acredita que envolve sim o E-SUS e o Tasy e aí seria um problema, a Presidente Adriane do Rocio
56 Lopes fala que pensa que se for respondido que não esta de forma adequada isso quer dizer que o
57 planejamento no PPA, LDO e no LOA, não estão recebendo a inclusão do planejamento de tudo e que
58 muitas das vezes são questionados, a Conselheira Gizelle fala que se for para englobar esta sendo
59 contemplado sim mais com ressalvas, e que se o tribunal quiser será informado as ressalvas. A
60 Presidente Adriane do Rocio Lopes faz a próxima pergunta referente à fiscalização do cumprimento do
61 Plano Municipal de Saúde, foi colocado de resposta que é precária, em seguida, a Conselheira Gizelle
62 fala que é precária por várias dificuldades que tiveram durante o ano de 2023 (dois mil e vinte e três), a
63 Presidente Adriane do Rocio Lopes lê o próximo questionamento em relação ao acompanhamento da
64 execução da Programação Anual de Saúde, acontece que quando tocado no assunto, após a resposta
65 a Presidente lê a próxima questão sobre a avaliação da dedicação ao cumprimento de metas físicas e
66 financeiras dos planos de aplicação dos recursos de saúde que estão sendo realizadas. A Presidente
67 Adriane do Rocio Lopes lê a próxima pergunta referente à dedicação da avaliação do gestor, e as
68 ações e atividades de estratégias do programa saúde da família, a conselheira que está tendo muita
69 diferença pela mudança de gestão, gerando instabilidade, e fala sobre a última pergunta sendo a
70 análise do Relatório de Gestão Municipal de Saúde, segue o seguinte rito: apresentação em reunião
71 ordinária na sequência é remetida a Comissão de Orçamentos e Projetos que executa e analisa,
72 emitindo o parecer que é apreciado pelo pleno. A Conselheira Isabela faz algumas considerações
73 sugerindo alterações no regulamento, sendo transmitido para os conselheiros, inicia falando sobre
74 separar os horários de suplentes convidados, etc, e para deixar mais organizado para que se tivesse
75 pessoas suplentes, elas iram se credenciar como suplentes caso os delegados não se credenciem,
76 mas os suplentes poderão ficar como observadores caso não consigam se credenciar como suplentes,
77 outra sugestão seria colocar a plenária, elegendo para o Conselho, e na plenária dos gestores, dos
78 prestadores e dos trabalhadores, de que essas plenárias para ver quem vão ser os delegados na
79 Conferência Estadual, irá ser feita no mês de abril, e que essas plenárias são só para eleger pessoas
80 para o Conselho, que dos gestores, dos prestadores e dos trabalhadores iram fazer plenária para
81 eleger só na Conferência, em seguida a Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que está correto, e só
82 teria que editar que seria para a Conferência Regional, outra sugestão seria referente a arrumar a
83 eleição e homologação das entidades, por não serem só entidades, outra seria mudar o horário para
84 que o suplente possa ir também como observador, e a mudança de um paragrafo para parte mais
85 abaixo onde cita os observadores e também de uma dúvida que tinha ficado sobre as propostas
86 aprovadas que serão contadas no relatório final, e também outra sugestão seria sobre o art. 24 (vinte e
87 quatro), que fala sobre a Comissão Organizadora, e é o único referente a isto daria para movê-lo para
88 uma parte mais abaixo, outra seria em relação a estrutura da Comissão Organizadora, que seria de
89 colocar para todas as coordenações, por ser o regulamento da 12ª Conferência, para que quando a
90 pessoa chegar na Conferência, já saiba que o CMS está indicando essas pessoas, porque no
91 momento não tem nenhum nome das coordenações, outra seria em relação a questão da alimentação
92 por não haver alimentação, seria uma sugestão referente as reuniões que iriam acontecer dia, e estava
93 errado, para outro parágrafo referente a comissão eleitoral que teria que ser coordenada pela
94 coordenação de inscrição e processo eleitoral. A conselheira Gizelle fala que entende da mesma forma
95 que a Conselheira Isabela vê, porque por mais que os funcionários estejam lá presentes, existe a
96 questão do olhar de experiência dos conselheiros, então teria que ser analisado por este lado, outra
97 sugestão seria referente às disposições gerais, questiona quem irá ratificar os documentos que foram
98 pedidos, porque não poderá ser residente então teria que ser um coordenador, e então terá que ser
99 visto quem irá avaliar isso, e se iram querer isto mesmo, porque um tempo atrás estavam colocando
100 que esses tipos de documentos eles seriam enviados depois, fala que acha importante possuir este
101 documento, fala que o certo era que no dia 25 (vinte e cinco) de manhã fosse dado um prazo para as
102 entidades antes do credenciamento, enviassem essas documentações, que aí seria feito uma análise
103 da documentação da entidade, e depois iria ser pego a lista de quem seriam os delegados de tais
104 entidades, para que fosse possível dar o aval para conseguir fazer o processo de credenciamento



105 antes de verificar essa documentação, e talvez tivesse que ser preciso de mais tempo neste sentido. A
106 Conselheira Gizelle fala sobre uma solicitação que foi feita de que alguns médicos da Atenção Básica
107 pediram para ir até a Conferência Municipal, porque querem fazer uma manifestação sobre a questão
108 das contratações dos novos médicos, e que isso é um direito deles, e que gostaria de saber em que
109 horário daria para encaixar a fala deles na plenária. A Presidente Adriane do Rocio Lopes informa que
110 não iria ser possível. A Presidente Adriane do Rocio Lopes encerra a reunião às 21 (vinte e uma) horas
111 e 05 (cinco) minutos.